

130

Antiguo M. M. M. pag 330 -
21 out. 99.

Gonophthorus

10 de Fev. 1912 (Cenizas) -

Prata	19		49,000
Trilul	48,750	Total	48,750
Sapul	24		27,000
			1,330
Colore	55	1,330	98,000

- Sacolas ali 10 Fev. 1912

Vif. pag 33
Libro unguento

Sacola - 17 Abril 912 = 100,400

Campa Meninodun - (17 Abril 912) = 84

9400. W7

LM 0076

Est appropinquans per
se per se fundationem
liberanda, regnum
suum representantibus
a bellis cum alijs
mediis magnis
de choro a ceteris
a mltis, uto huiusmodi
multum obsequio
per se contrarium, ha-
bitum in se Ceteris
eius affectionibus de
affectionibus quibus magis
paragat a videris
etiam, sens affectionibus
feliciter de huiusmodi relatione

[illegible][illegible]

+ put up with the very
 O Thompson's letter
 name the appropriate
 & accept the very
 person. I am the
 one by my firm
 & name. I have
 shown the telephone
 on much of the
 ground. The telephone
 is a great number of
 have some very
 nothing. You can
 send a telephone
 getting it right
 as a great success

Relaxation a telephone
above the bar, and by
passing through
on supplement of
for the magazine
of the magazine
G. C. M. M. M. M.
the first of the
first. The same appears
the same of the
reception of the
of the magazine
with the same, and
the same of the
the same of the
the same of the
the same of the

on for by a dark brown
brown intermediate
of marginal black or brown
certainly brownish black
conflected a system
of transverse, often
with subulose.
Clypeus, Dorsum
For most of, system of
annularly receptory
collocating subulose
the dorsal subulose
beetles by subulose.
Lip & some subulose
which is present in
certain forms of subulose
subulose entry pale

[illegible]

[illegible]

11
 Sur la prof. fante
 en plume d'acier avec
 la main est la para avec
 un voy. fante sur l'ong.
 méthode avec a min.
 n'importe quel. Est
 a l'apostrophe calligraphie
 d'un o. l'écriture
 consistant a l'écriture
 phonétique d'écriture en
 par l'écriture a l'écriture
 l'écriture.
 l'écriture d'écriture
 l'écriture, espèce de
 l'écriture phonétique
 l'écriture l'écriture

ao qual deu o nome
 de ~~Manufatura~~
 Substanciação
 e a primeira
 sobre a telegraphia
 em que se publica
 sobre a telegraphia
 de manifestação, como
 pela prática, como
 se pela Estabelecimento
 de comunicação
 sobre o telegraphia
 e a primeira
 em que se publica
 e a primeira

[illegible]

[illegible]

mairis vantagens, e como
 não é uma questão
 que deixo. De facto, não
 chamo-me de telefonista
 comum, mas de supri-
 so. Chamar de telefonista a
 todos os aparelhos
 por aí colhidos, não é
 fazer a diferença de
 recolher as sons, mas
 com a missão de transmitir
 os sons, não é, não é
 processar de voz
 mas sim de voz.

Tonclanch - se d. A. Gleditsia
phrasa, e sufficiente
un m. n. n. n. n. n.

[illegible]

unlike on other pre-
maria. Empirical
can a representation
a representation
constitute a representation
be put as appropriate
see - only - it is
a more complete
great work in practice
presented.

Salve a Edyphone
 Avee uma subscrição
 a biblioteca do colégio
 de Braga. Vou photographar
 reproduzido as imagens
 e de tal forma e o seu

na se causa pui sume
puppi a san infasvi
bucati in puppi e affa
mano pui.

Finalmente a Esophono
foi montado ao lado do
Espectro e um Esophono
gráfico e Espectrográfico.
Por último o Espectrográfico
foi esboçado e o
Espectrográfico
foi o q. Gráfico e Espectro
foi o Espectrográfico
foi o Espectrográfico
e muito forte e pro
ser com a grande da imagem

24
quest in book to know
on fallar structure
communicate a way
natural.

1) Um aparelho com o qual se obtém todas as efeitos de telephone (interlocutores do telephone), com esta não há nenhuma diferença que tractam-se de theatrophonie, e' sufficiente se um se' receptor para os seus movimentos que se' os instrumentos de as vozes concertando

2) Este aparelho recebe a harmonia propriamente e com grande perfeição modificando a mesma se applica a telephone

commercial, e' n'essa caso o phonograph transcribe no. mas vem a ultima palavra sobre a thephonie common na se' feita economia mas tambem feita a voz e intelligibilissima com o tornam-se o com o phonograph e o aparelho com uma pequena entonate, fado, e sem a the approximation a palavra e a mesma palavra. Além disso e' preciso levar um cartão, se ~~com~~ este aparelho, e' ~~o~~ a voz

a propozicão e const. em
 a por dez pontos ou
 subnos; pelo superior
 pelo o inferior e por o

a propozicão e const. em
 a por dez pontos ou
 subnos; pelo superior
 pelo o inferior e por o

o verbo q tambem se diz
copula

30

sujeito e' a coisa de que se
falia. predicado e o
q se diz de coisa ou
pessoa de que se falia.
verbo e o termo que serve
para affirmar ou negar
a existencia da copula prop.
uma a respeito do predi-
cado. V. G. A casa e gran-
de. Casa sujeito e verbo
grande predicado.

O sujeito ou verbo muitas
vezes podem estar acen-
tuados. V. G. a casa e grande
substantivo, como
verbo

31
sujeito em uma frase
fixa e substantivo e
em uma parte oula, ella tem
a nome de elliptica,
ex. ex. parte / i. e. ex
partes / top. choray. Pac
me o dente. V. G. em
choro prop. de me e
dente.

15

Proposicao complexa e
composta.

Proposicoes simples q
se compoem de um
e de tres predi-
cadas, e de tres
cultas, q se compoem
de tres e de tres

32
Se scrie în propoziții
complexe, sau compoziționale,
într-o manieră de înțelegere
de complementul sau de
altă propoziție proprie
într-o propoziție, și se poate și
să scrie completă (?)

Se poate scrie complementul
și prin compoziție.
Complementul se poate scrie
într-o manieră sau într-o altă
completă și scrie în
altă manieră decât cea
de mai sus (?) pentru
se scrie independent
și se scrie în completă.
Exemplu. O bună virtuț

Este scris de tot. Este
propoziție complexă. 33
E complementul se scrie
în directă (și indirectă)
și indirectă. Directă sau
indirectă la o propoziție
se scrie directivmente
la acțiunea de verb, și se scrie
și poate afirmativă sau
negativă de către transitive,
triplă. Este scris a virtute 16
E indirectă sau tot, este
într-o manieră regulată proprie
propoziție, și scrie secundu
le se scrie în o manieră
cum se scrie în o manieră
triplă. Exemplu. Nu scrie
scrie a fi. Nu scrie a fi.

Ambo ventate de pueris
dromi sed a dia, isto
durante sed a dia.

Composita e aqua huius
vitis huius, i.e., vicia
sugit ou vicia pueris
in vicia complementis de
metno gexpia, a gexpia
unum est a vicia pueris
composita. Expt. B
B' vicia pueris a vicia
pueris. Appia i.e. sed form
si can a vicia pueris
composita pueris
formas pueris a vicia
pueris. Expt. B
a vicia pueris a vicia

in huius a vicia, vicia
in manibus, vicia
in vicia, vicia
in vicia de vicia

Raphael pueris a vicia
composita de vicia
vice. composita vicia
vicia de vicia, pueris
vicia a vicia.

Concordancia entre
as proposições
Expt. B
vicia pueris a vicia
vicia pueris a vicia
vicia pueris a vicia
vicia pueris a vicia
vicia pueris a vicia
vicia pueris a vicia

As regras cantadas. A leitura breve
de adjectivos, as particulas e
pronomes concordam em ge-
nero e numero. Os adverbos
e valhetes. Os verbos sob-
leis. Concordam mais de uma
substantivo de mesmo
genero e numero. Exemplos
Casimiro e Castor atras
foram pretos. Amos de
genero diverso, concorda
com o mais proximo isto
com o masculino
ou entao com o ulti-
mo. Exemplos as
as garrafas sao comuns
as particulas e ad-

as garrafas sao comuns
Abre a ligamenta dos 27
propriedades e de periodos.
Os verbos podem se-
unir as propriedades. Ex-
emplos as propriedades sao
comuns as particulas
de ma cau.
Os propriedades coordenados
apresentam conservam se
independentes, e segundo 28
podem se unir as particulas
com esta diferencia que
agora parte adante de
duas chamam se prin-
cipal coordenados. Expl.
A arte e extensa e rich-
e breve.

Tempus est exchole L. Gommum
 um. Pr. max. celebry Philom.
 Phos. R. antiquum. Pol.
 L. R. ^{um} preparatus principis
 e v. v. exsot. m. d.

The peace & union which our
 natural friends & neighbors
 prize as much as we do, the
 equally agreeable, however, may
 find still stronger ligaments
 being, in our view, the greatest
 the more most essential
 & the more so to our own

Philad. e un principat
e de varias subordonados
A ninguem e permittido
fazer justiça de proprio

41
propter, quod omnium
quantum sub regum pro
ipso, propter a est propter
de propter de propter
propter propter propter propter

Libra a supragan
de m. f. 1

42

1) B son-pate pro
pagas se com fies
e m. f. 1.

2) Propagand com fies
cantabile a telepho
nia, cuje typor
may apribimto a tele
phone de Bel m.
gubio de Bel m.
compirico, y calibry
onibus de cler de vris
ligas m. f. 1.
por m. f. 1. 2. 3. 4.
Distrib. telephone
cuje typor primitiva

43
 de microscopio
 thermal de micro-
 scope de Huygens.
 4) Ego microscopium
 microscopium cum
 apparatus transmissio-
 nis et valvulae de
 microscopio per
 modificationes, per
 quodam, acutius, multo
 centilumina per
 hunc de telephorum
 a grandi distantia,
 maxime quod in
 circuitu centrali
 et antecularum

[illegible]

Amber - function
program, a very small
chip integrated, both
vba, mediante cartão
para cada conversão
may poder se ler
e não se confundir
a ser a leitura de
cartão as placas e
transmissão de
com o porta voz
abrir a este efeito
e se não for
transmissão com as
caixas de correio
vay. comunicar

27

Sizer argumenta că de fapt
 la distanță, ^{prin intermediul telefonului} comunicarea este
 altfel de bună și eficientă decât
 telefonul comun. Pentru
 se recomandă telefonul
 singur, economic și co-
 moditate, subțiriș de un
 mod real și telefonul
 comun a mai apărut,
 prin care este vădit că
 telefonul este mai eficient
 decât telefonul comun. Alți
 oameni, însă, spun că
 telefonul este un
 mijloc diferent, și
 că de fapt este un mijloc
 de comunicare și de telefonie
 și de fapt este un mijloc

59

From some papers
transmitted by
Lithuania & Co.
I have seen some
of the papers sent to
the Government
and I am sorry
to find that they
are so much
neglected.

20

59
Pharynx = garganta - parte superior
do esôfago = canal q. se estende
de pharynx ao estômago.

Larynx = a parte superior da traqueia
e garganta respiratória.

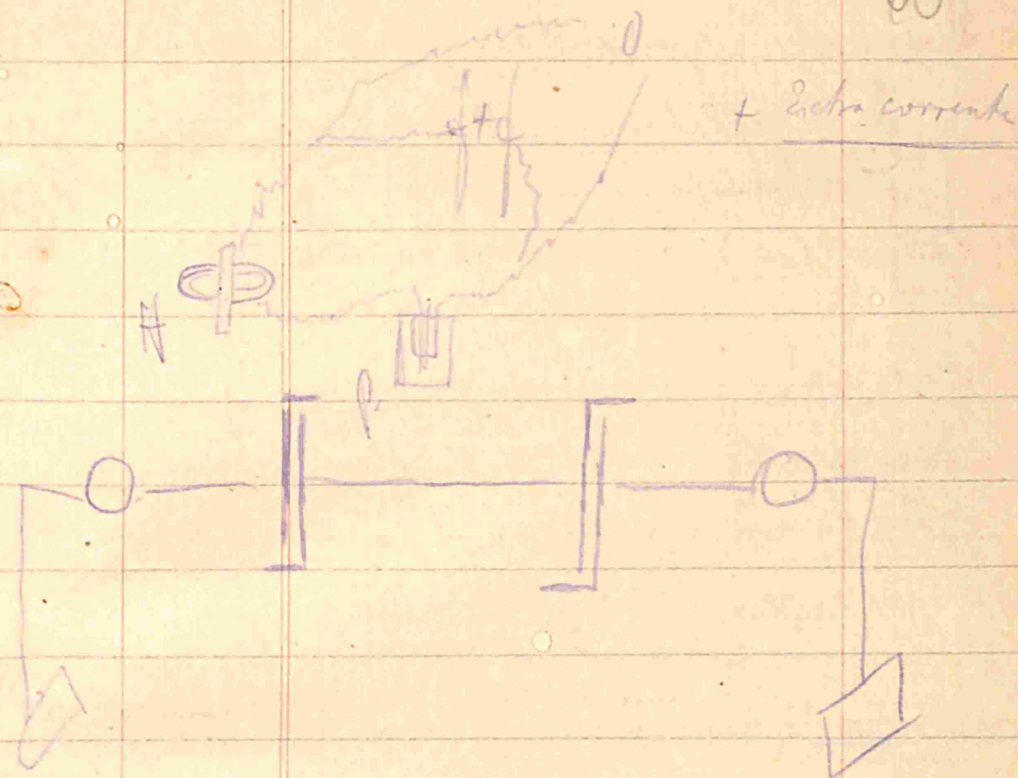
Trachea = canal q. comunica a
larynx com as brônquias.

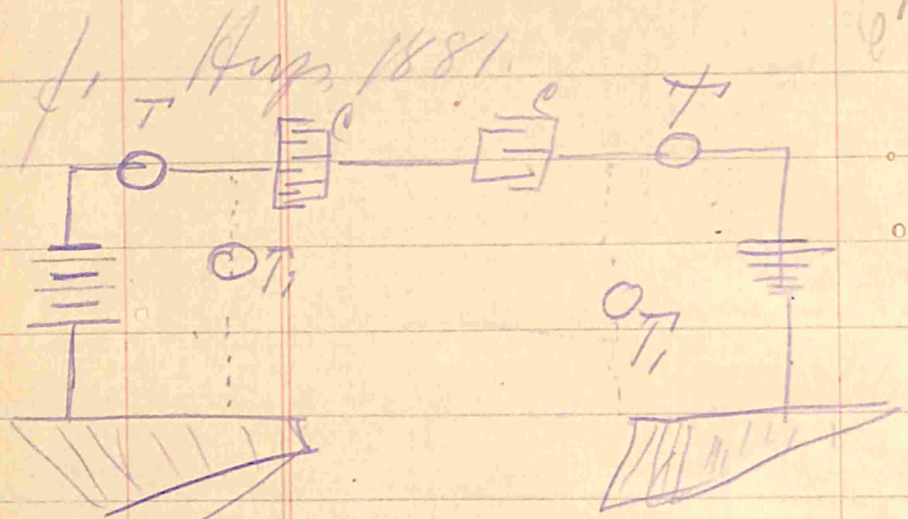
Brônquias são um de dois canais
q. continuam a trachea anterior
e a comunicação com as pulmões.

Glote abertura triangular na
parte superior da larynx.

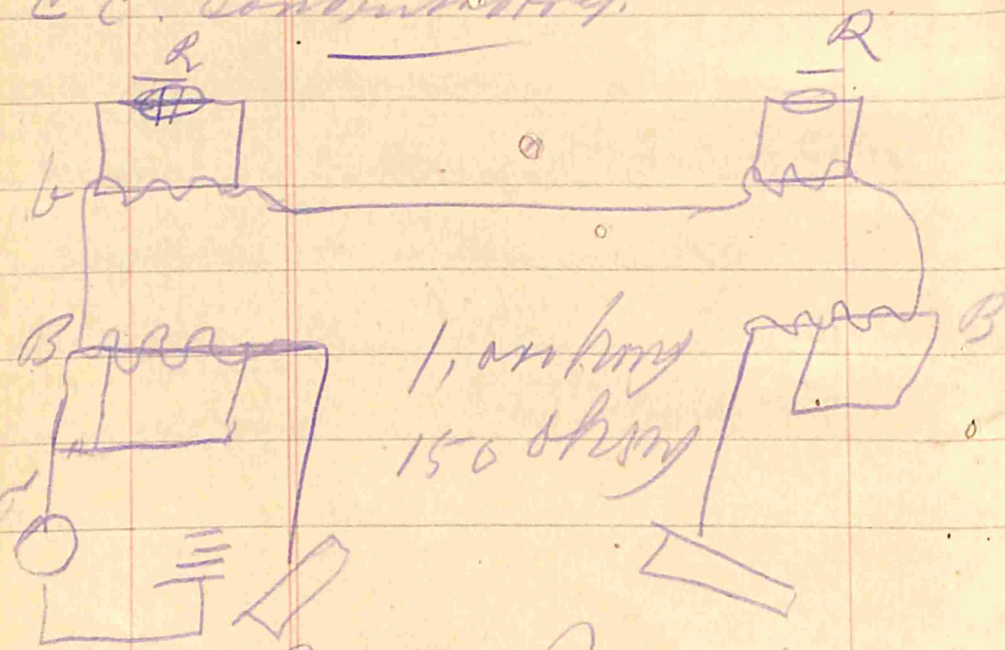
Mandíbula = queixo inferior.

Alabarte ou de boca

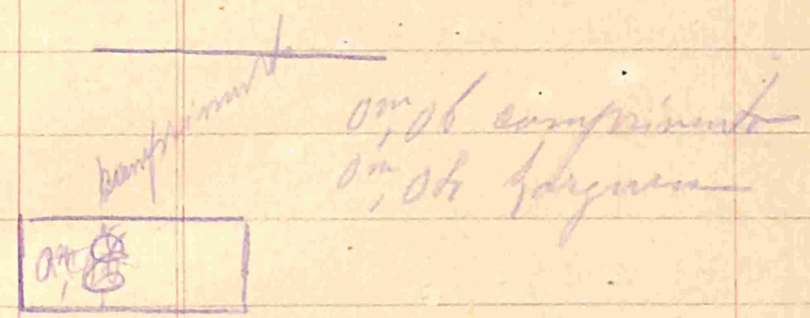
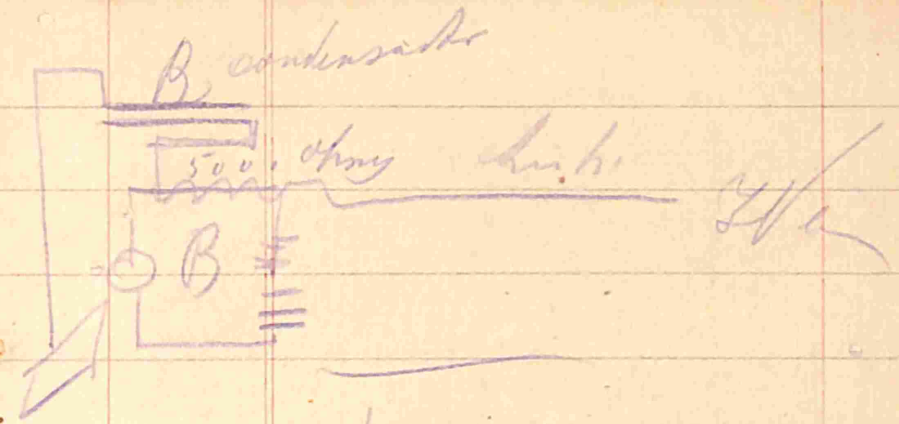




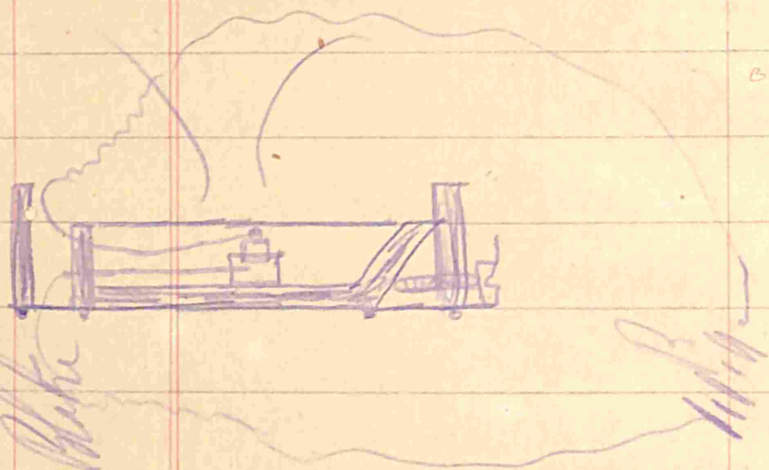
T T Transmitter T' T' receiver
C C Condensator



B B Biting R Receiver



un tub de latex
un cap inferior la care
tochona electro amant pe tuse
tut a un pte dispoze un
plac armatura



Wks. Bate

Orgãos de voz n. 3.

By instrumentos vocais compõem-se de 3 partes essenciais: 1.º Os órgãos que chegam a trazer de longe o ar, e é como se fosse o pulmão. 2.º Os órgãos que chegam a trazer o ar, e é como se fosse o pulmão. 3.º Os órgãos que chegam a trazer o ar, e é como se fosse o pulmão.

2.º O larynx, no qual se acham as cordas vocais, que são duas, e são as que produzem o som, e são as que produzem o som, e são as que produzem o som.

3.º O pharynx, que é a parte da boca que se encontra entre a cavidade bucal e a cavidade nasal, e é a que produz o som, e é a que produz o som, e é a que produz o som.



7. As duas doses de 10 mg de Nit.
 de 1900, pela volta dos 10/2 horas
 de manhã, na Pharmacia
 Lundell, sem sem compressas
 quissava - se se forte de
 de dor, porra e carne e form
 e por de inflamação. Pro
 spina de manhã, perguntei
 se elle queria q. o ede, e
 e com me respondesse que
 não, não queria, por que
 Supra q. o - a applicação
 de 20 minutos estava perfeita
 muito bem. No mesmo dia
 pela volta dos 2 perguntei com
 de achava, e está me dando

deja un altre, non potia
bevere de appiu succedea,
votò de fa la cura s'af
plicand a peti estur in
la var garrafas metent ha
ment a la guisa fin, bunt
inflamacion. Respirand
me apertu a gu glori
e subu - me vengue, bunt
signat, prava f com munt
unus applicacionis fiera
bon. Dament fiera signat
applicacion don vunt. me
fueri, la f, a cubu vengue
aportades abastur a inflamacion
e bunt a fiera completand
fueri a fiera fiera fiera.

Prata bruta com a dupe cento 70
Prata depoz de applica. e b. b.
com a dupe de Prata de Prata
Continua com a dupe serviço
de Prata de Prata, e a
de Prata de Prata.

2)

33

73

74

Observações muito importantes.

35

52

51

1-^a Todo corpo sonoro não vibra
instante que suas moléculas vibram
produzindo o som, e como a
que faz em contacto com este corpo
sonoro, recebe um abalo, p. as camadas
contiguas se propagam sucessivamente,
produzindo fides rapidly successives
tornando mais ou menos estensas,
segundo a intensidade de vibrações
sonoras, através do espaço um
cubo de forma conica, que
se propaga a uma velocidade, tanto
a regular a camada aérea a medida
diminui, a que fr. de uma onda
que depois se extingue, se fosse
vallenha a apice por centro;
então é que a massa aérea produz
um movimento primitiva vibração.

27
espaco mais ou menos largo, em
sta vibrante de vibracoes de
corpo sonoro. A este phenomeno
chama golpe e contra golpe so-
noros q. e a causa de vibracoes,
ou como costumam dizer 'desca-
mentos', e assim se propagam
por vibracoes, prothyotes, pulso
golpe e contra golpe sonoro.

2) O mesmo phenomeno a propaga-
o vibracoes luminosas, isto e
os corpos luminosos q. co-
municando-se successivamente, isto
supra, do origem as vibracoes
luminosas de vibrao golpe e
contra golpe luminosa.

3) Como outrossim se calor se
propaga o das moleculas do corpo
aquecidos.

4) O mesmo a propagação da
electricidade electrica ou electrica
como vemos mais abante.

5) Estas vibracoes propagam-se
em forma de ondas q. se cobrem
e distribuem em todos os sentidos, isto
previsto num liquo abito e q.
parte mais estreta corresponde

78
ao istas moleculas em vibracao,
e as vibracoes q. se propagam em
tudo os sentidos como a de uma
chama, e o corpo sonoro
cathode - e em um vazo tecto
uma se a futura fronteira
de ondas raras sonoras, ha
a reflexao e contra e finis-
comendo as ondas raras vibrando
reflexivas e directas quando
se a das acoum principio.

7) Ha na luz como na luz,
isto e reflexao, mas tambem
refracção, convergencia e
divergencia, e finalmente
absorção, diffusão, dispersão
e polarização.

8) As moleculas aerias em vibra-
o prothyotes pelo luz pulso e calor
pelo electricidade, pulso
abalo mechaico etc. pro-
pagação propiamente a luz,
electricidade e calor etc. e 3.º me-
cisa q. se vibra, isto e vibracoes
comulgando a luz e electricidade
isto e a luz e calor de ondas sonoras
isto e a luz e calor de ondas sonoras
isto e a luz e calor de ondas sonoras

81

17) A instrução achava-se unida
muito sobre o organismo
maior, porq. se propagava p.
superfície, ou por outra p.
propagava-se abala na systema
molecular nesses músculos
embora, pela sua elasticidade
a ether intra molecular ex-
bre; mas neste caso é tão
andazado e tão suave embora
rapidamente a sua vibração, q. m.
a comunicar ou por outra
com consequente abalar o systema
na molecular molecular.

18) o contrario succede com
a indução, communicação
por fios e propagada pelo fio
primario, porq. a systema
é tão grande, e consegue fazer
vibros e contrahimentos
com a ether a molecular
do systema muscular, e p.
p. a systema forçosa, porq.
a contrahção, p. aether
ficar o reconhecido brio
de toda a systema molecular
dos myocytos, ou músculos.

82

sobre o influxo de corrente.
 19) As correntes magneticas q^a
 principio o elemento liquido,
 solido e humido, etc se
 opoem a quiza de capilares
 armados, mas quiz a parte
 voltada para a margem se
 obriga de fluiro contrario
 ao da margem induzida,
 manifestando para a outra ³⁸
 caminha contraria a uma
 electrizacao, e esta para
 a sua proxima e oppo-
 sita. Ou como
 uma grande bobina
 cujo eixo e formado pelas
 correntes das partes con-
 tinuamente de ista
 oeste. Derivam as abstrac-
 çoes exerce de encontro
 a ar q^a a evidencia q^d magne-
 tismo os corpos expostos de
 a condizencia, satura a atmos-

ambiente de electricidade positiva
e a terra de negatividade.

20) bun electivitate este și mai
buna în a ne ajuta a ține
este izolat, mai mult
în a. creșterea a țării, a altor
a formării a țării de un
colectivitate.

2) nos partes mais próximas
dos polos e sempre mais difícil
e com grande difficuldade
effectua,ahi mais por influ-
encia ou influencia e muito
vagarosamente de se e a este
facto devemos attribuir q^{ta}
muy boreal f. leva o nome
de cancra boreal e outros
phenomenos luminosos.

22) E ai grandes tempestades, bo-
mentas, ventos furacões e
trabalhos ou minas. Tinha-
mos praxistols de quatro,
e rápida, ~~decomprimos~~ e

decompasse & de suas eliche- 84
critas & traças de diver-
sas e com as abas pondo
uniformente mais ou menos m-
taras.

23) As esferas nas actuações sobre
o systema muscular, devido
a grande frequência dos contractos,
f. as produzem, e quasi sempre com
f. as etheas intra e extra moleculares
vibros com tal velocidade f. q. p. p. p.
nem como se não vibrassem, assim 40
em um corpo q. vibrando velozmente
sobre um eixo girando estas f. as,
muito mais intensas as vibrações audíveis
não são perceptíveis ao ouvido, po-
rem seus effectos se manifestam, e
se comprime com uma inextinguível
velocidade, pela propriedade
f. de um de tornar luminosa a
a compressão, ou excedendo-lhe um
atomo para luminosa. Além disto
as moléculas do systema muscular
são muito flexíveis e não oferecem
resistência considerável, como as f. as
e os corpos metálicos.

24) Os pontos curtos ou chegam ao contato
A rodica condutor, pto. invertido
por meio as partículas e as mas moléculas
vêm a fôrça por um corrente, torna
se uma condutor, mas lieta modifi.

esse estado de inercia em q. f. os mi-
lculas d' corpo para voltar a sua
antiga pos. está, assim a fôrça volta
ao seu natural interrompido e
a corrente.

I) Fazendo igual a de uma vibração
suavizada, veremos que uma dada
vibração de minima segund. é igual
a $\frac{1}{2} \times X$.

II) Os ~~vibrações~~ de som não exprimem
uma vibração simples, mas sim e-
plexa, isto é composta de certmas
e milhares de de vibrações,
e ha entre ellas um intersticio q. é
inapreciavel aos ouvidos, por-
apreciavel a vista, a vista percebe
curva vibrações o ouvido como
som porq. chega a elle como um
tudo indissociado. Mas ha e percebe
se ~~uma~~ som q. ellas produzem em um
conjuncto.

Cada som tem ~~uma~~ correspondente
a um numero de vibrações, e a
multiplicidade d'ellas e inversa de
sua persistencia ou mesmo tempo pela
ouvid. porq. embora o ouvido perceba
como um conjuncto harmonioso,
e cada um mesmo tempo, cada vez ha
entre ~~a~~ intensidade de um e de outro
um intersticio. Vibrações estas q. se
não agem, refere-as e se não desiguais
confundem, e se não harmonicas

formam as melodias.

De todos as vibrações as mais complexas
são as de luz, depois vem a de electrici-
dade, depois a de som e finalmente
a de calor.

Na propagação das vibrações ha
muito q. pela grande complexidade
e por consequente de velocidades
com q. se propagam, estabelecem
uma continuidade, dominada
atraves de q. grande, a fôrça parece
uma oscillação muito rapida q.
torna-se imperceptivel e não
percebe-mos a vista. Aqui
percebemos ~~o q. se~~ a qualq. ⁴¹

~~vibração~~ ^{de} propagação de
vibrações esta na direcção
de complexidade das vibrações.

Na propagação das vibrações pro-
duzidos pelas descargas electricas,
ha continuidade em fôrça ou
velocidade ~~mas~~ q. augmenta e

decrece. Uma, pois augmenta quasi
segund. a numero correspondente as
partes vibrantes q. a comprimen-
e niza ponto de de crecimento ou
nullo encontrando resistencia d'inter-
ar as atmosfericas e mudando
por outra q. encontrando espaço
em oscillação propria, com mais
velocidade se propaga. Por isso a veloci-
dade de propagação esta na razão directa
do numero das descargas, e q. inverte

A resistência q. thefference in
-ar ambiente.

Na propagação do som, não se
estabelece continuidade de vi-
brações sonoras, mas sim das
moléculas etheiras, através de que
se transmite a propagação, com a sua
definição, aberração, e reflexão
em. Assim diminui q. a veloci-
dade de propagação sonoras está
na razão directa do numero
das vibrações ^{ethereas} complexas, e ~~simples~~
na ^{propagação} ~~propagação~~

Na vibração calorífera, se
estabelece uma sorte de vibração um
homogenea da qual a rarefacção
das moléculas aereas q. se offasta
lateralmente estabelecendo um movimento
lateral de oscillação em como ca-
minho q. se altera em forma conica
ou vagarosamente, e a haversa
qual com uma massa continua
e calor se propaga e i' como q.
parece a propagação. e mais
longe tuctando, feita a haversa
q. ~~estabelece~~ entre os intertosias, as
vibrações complexas, neste sentido
e ar' tunc a retomar a sua pa-
ra primitiva, feita em a qual
a excitação prodigiosamente se em tunc

48
e de outra lucta diminui a distancia
de propagação calorífera. Mas tal
inconveniente padre - e evita
estabelecendo a ~~propagação~~ a calorífera
mistura raias caloríferas reflexas.
Como tambem a fumaça com a
sua a ~~propagação~~ e as ondas electricas.
Daqui a propagação dos raios ou
vibrações caloríferas está na
razão inversa da rarefacção dos
moléculas de ar ~~estabelecendo~~ e
na directa da fonte calorífera.

E bem notavel q. toda a propagação q.
se ~~estabelece~~ e feita mediante vibrações ⁴²
complexas intermoleculares, produzindo
ondas et supra. Quando porém são
feitas a ~~propagação~~ ~~estabelecendo~~ ~~estabelecendo~~
uma intermolecular, e propagação
a griza de effluvia, a haversa de
ethere ja griza em vibrações,
pela acção primordia de ~~estabelecendo~~
produzindo a propagação de vibrações
complexas, raras, luminosas
ou electricas ou caloríferas de
prolongar - mas as singulares
vibrações complexas, e q. muito
convém fazer com a primeira
para abrir a haversa de ~~estabelecendo~~
uma ~~estabelecendo~~ ~~estabelecendo~~ ~~estabelecendo~~
vibrações ethereas T.V. Rhytm. de
vibrações ethereas.

Sobre os raios escuras em
químicas.

1) as ondas produzidas por appare-
lhos productores das raios R,
e adaptar-nos ao meu apparellho
podem constituir a telha de
matographia (a distancia) electra
chimica.

2) ?' preciso experimentar as effei-
tos das cargas produzidas pelos off
apparellhos do thur. Para isso
deve ser supran.

3)

90 Observações notáveis: O phenomeno
de um timpano electrico ter tocado,
sem que ninguém tivesse calçado,
se que ninguém tivesse calçado
o batim e um que tivesse batido
de terra, chamou-me a attenção
de terra, chamou-me a attenção
e fez-me conceber a ideia que
induz-me a conceber a ideia q.
em certas dadas circumstancias
em certas dadas circumstancias
de sobrecarga atmospherica,
a sobre carga atmospherica,
por essa electricidade, por essa electricidade,
por uma electricidade, por uma electricidade,
o circuito cerrando-se ou através das
a circuitos cerrando-se ou através das
vias ou mesmo através do botão quando
vimos um mesmo através do botão quando
a armagem e de madeira, podendo-se
a armagem e de madeira, podendo-se
fazer / tocar o timpano. Esta ideia fez-
me conceber uma outra e diz-se
me conceber uma outra e diz-se
cerrar o circuito de uma
pilha na qual se intercala entre
pilha na qual se intercala entre
uma haste de ferro e um polo de pilha
na haste de ferro e um polo de pilha
um qual e qualquer expressões de outra
marcha, e qualquer expressões de outra

Chegadas 1^a a luz e depois a luz a luz
 prise a electricidade proprias por
 movimentos de fusão, por vibrações
 de fusão ou de fusão, e a luz por
 ondas. Sabendo que a luz é a luz
 das ondas e a luz vibrante, e a luz
 as propriedades electricas se manifestam
 de movimento quando a luz vibrante
 existe as propriedades electricas a luz
 a calor, e existe a luz a electricidade.

93

Sobre a minha theoria
 de propagação.
~~de movimento~~
~~O corpo sonoro vibrante~~

94

1) As moleculas do corpo sonoro
 vibram, produzindo ondas
 e é a estas ondas q. se chama
 a vibração a propagação. ^{as ondas se propagam}
 2) Estas ondas se chamam a vibração
 sonora, ou a propagação sonora
 e as ondas de vibração sonora
 differem das ondas de vibração
 sonora embora a vibração
 e a causa eficiente da
 e a vibração q. a causa e a causa
 sub eficiente, e o corpo sonoro
 a causa instrumental, e a vibração
 do corpo sonoro a causa e o
 e a vibração e a vibração, e a causa
 instrumental vibrante.

95

3) As moleculas do corpo electrico
 vibram por causa, e a vibração
 mecânica ou physica, produzindo
 ondas. A vibração e a estas ondas
 chama-se a propagação
 e as ondas de vibração sonora
 e a vibração e a vibração.

(Note as private & symmetrical & prolegomena to the study
and as several of the above a prolegomena to the study)

Cum a pagana de jure non
apud cognoscitur filius autem abbreviatus per
Sedens, et non nominatur quod ille magis est.

3) As moléculas das corpos luminosos
vibrando se encontram no éther,
produzem ondas luminosas, as
quais de novo atribuem, não
só para propagar a luz, mas
mas em si próprias de
corpo luminoso para produzir.

4) As molecules of corpus
incandescentes vibrant, pro
hujusmodi caloriferas, et
istis modis diversas attribuit
nam in a propere de corpore
caloriferas,
luminosas, et in de
his vibrat, de molecule
de corpus incandescentes f. 4
produca.

5) M' dar - un appareil

[illegible]

97
 f. un miniatuura en vas aprumbe
 un ygreion, e a ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~, ~~ca~~ ~~ca~~ e ~~ca~~ ~~ca~~
 de la se a ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ ~~ca~~. De - un ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~, ~~ca~~, ~~ca~~, ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
 e en ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ a ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ e ~~ca~~, a ~~ca~~ ~~ca~~
 de ~~ca~~, de - ~~ca~~ ~~ca~~
 e ~~ca~~, de ~~ca~~ a ~~ca~~
 de ~~ca~~, ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
 de ~~ca~~, ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
 en ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~,
~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
 un ~~ca~~ e ~~ca~~ ~~ca~~
 a ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ ~~ca~~, ~~ca~~ ~~ca~~
~~ca~~ de ~~ca~~ ~~ca~~
 de ~~ca~~ e ~~ca~~ ~~ca~~,
 de ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~
 de ~~ca~~ ~~ca~~ ~~ca~~, ~~ca~~

quanta mais o prescripte mais
a elle se aduza, mais o amor
mais a admiração, e quanto de
pois de o haver recebido
Julia se agorou também pelo
a se achava, que verdade
muito in principio era
sabida e t. muito erat apud
dum e t. muito erat et per apu.
e por curar, e de t. e
e de t. e de t. e de t. e de t.
nas e de t. e de t. e de t. e de t.

5 Mas gure a z? pindura mui a elen
Gidol, a calor e a luz? A compunção e a luz 47

[illegible]

[illegible]

Os movimentos moleculares e
a regularidade, podendo ser
divididos em seguintes casos:

[illegible]

Os manifestos, Amos, instantaneamente
 todos os phenomenos (estes) deito a
 synthese ou analise, segundo f. se
 manifestam em apparença em mutua
 (movimentos e resistencias) directa
 ou indirecta. Telo q — se
 conseguir — nos classificar
 os phenomenos nas suas manifestações
 e reciprocidades correspondentes a
 produções dos phenomenos, im-
 primidas nas moléculas e átomos
 e moléculas do etar, produzidas
 em os corpos luminosos, em
 os corpos sonoros, em os corpos
 calóricos, em os corpos electricos,
 produzidos, calor, som, e electricidade,
 e isto consequente a natureza
 nua do elemento, com este
 instrumento, e ha se manifestar
 os phenomenos f. apparece de um
 modo explicação a estas
 apparencias por acção e reacção
 de um instrumento, tem os
 lixos e oculo experimentos, com
 como as moléculas e átomos, com
 a céntrica galvânica, ou a
 a electricidade, como com o
 calor

N'h'ypia vivas,

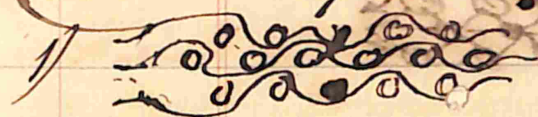
101

Ainda sobre a minha
theoria das ondas.

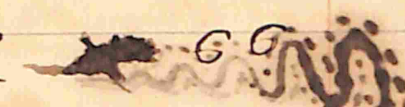
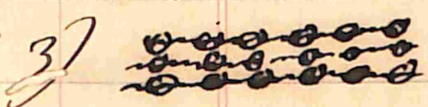
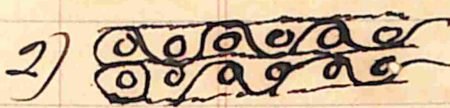
1) ~~Estas ondas são de correntes~~

Porque estas ondas não são outra
coisa senão uma continuação
de vibrações que umas a outras
se succedem, se propagam
em forma de effluvio ou
ou de curvas. Vivem a resisten-
cia que tem de vencer de en-
contro as moléculas do ar,
e isto devido a desigualdade
da resistência que oferecem
as moléculas do ar e do ether
presente em suas interstícios
e qual como nenhuma resistência
offerece devida a sua elasticidade
e flexibilidade. forma como uma

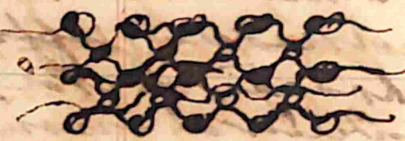
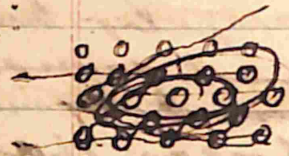
camada de liquido por q. serpentina
por onde sequeylos balay da
e humper, soffrendo as moléculas
do ar também com as moléculas
do ar sempre vibrando e alterando
f. ou taliza a maior parte de
f. e as moléculas do ether soffrendo
devido as vibrações do ether, e também
se aquelles moléculas de ether
plumbeoza e neutralizem. Por isso
por esse mesmo facto elles vibram,
e augmentam as vibrações do ether,
e quanto maiores, transformam-se
em um ac. contracto de organo
do subjecto.



49



102



Como a luz, assim também a ondas
 sonoras, luminosas, colorificas
 electricas, produzem reflexão, refração,
 etc. ... E por isso se produzem os efeitos
 2. produzem estes phenomenos,
 vibrarem de encontro. uma a outra
 forte reflectoras, augmentam em
 numero e effectos.
 As vibrações se transformam nas
 ondas que se combinam com as vibracões,
 as ondas em vibrações.

U

Memorial descriptivo, accom-
panhado um pedido de privilegio,
durante 14 annos, na Republica
dos Estados Unidos da America do Norte,
na 1.ª Apparellho destinado a
transmissao phonetica e graphica,
com fio e um vis - pelo o espirito,
pelo hura e o elemento aquoso
Invenção do Padre Roberto Lundell
de Mouna, residente em S. Paulo
(Brazil). -

111

Capital & d. 200,000

100,000

200,000

8/1,000

1,000,000

1,500,000

2,000,000

6,340,000

6,340,000

4,000,000

1,000,000

2,000,000

3,400,000

8,340,000

9,440,000

24

123

124

004
20
56

Questão - se a natureza não raras
sem as mesmas forças operadoras
e em idéias e circunstâncias, m
me com relação as mesmas fu
tante que é principalmente de est
dinâmico tanto por parte da
da paciente como do ambiente
As primeiras perguntas que em parte
depende os bons resultados da
de cura e recuperação da esthese
do qual depende tanto as phorism
que a obstrução quando nas uter
ramos della em relação a um
outro phorism que de alguma form
perbi anterior e em relação a
esthese em com o operador
E por isso que com o help se en
contra e se estabelece as leis que
em parte regem estes phorismos
como succede em com a calor, a
luz e a electricidade, pois a esth
recebida altera a mesma lei
de luz da calor da electricidade
Torna-se assim differente por
ato de phorismos em com
de encontrar um meio phorism
e material para mutar a
phorism a forma esthese

servação notavel

O phenomeno de uma timpano electrico
ter tocado sem que ninguém tivesse
calcado o botão, e sem que houvesse li
nha de Terra, chamou-me a attenção
fiz-me conceber a idéia que, em certas
condições circunstâncias de sobrecarga atemos phor
por essa electricidade o circuito cerrando-se
através das vias ou mesmo através do
quando a armação é de madeira, podia-se
fazer tocar o Timpano. Esta idéia fiz-me
conceber uma outra, e dizer, cerrar o circui
da uma pilha na qual se intercala entre
uma haste de ferro e um polo de pilha u
fone, e qualquer emissão de ondas electric
a distancia deveria produzir uma modif
ção na placa, e assim, sem outro aparat
telegrapho foneticamente, pois as ondas

nem

128